

NECESSIDADES DO CUIDADOR INFORMAL DE IDOSOS: UMA ABORDAGEM DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Larisse Meirelles André*
Pólo: Conselheiro Lafaiete

Eulita Maria Barcelos**

Introdução

Há um aumento progressivo da população idosa no Brasil, e a medida que a população envelhece, há um aumento de idosos acometidos por doenças e agravos crônicos não transmissíveis (CHAIMOWICZ, 2009). Observa-se uma deficiência para reorganização social, especialmente no que tange ao implemento de políticas públicas na área de saúde para atender à população idosa emergente (BRASIL, 2007).

Tal fato leva o idoso a necessitar de atenção e cuidados especiais, que são prestados por um cuidador (pessoa da família ou não). Este estudo possibilita a reflexão sobre a assistência ao cuidador informal de idosos a partir de uma revisão narrativa de literatura.

Objetivo

Realizar uma revisão de literatura sobre as necessidades dos cuidadores informais de idosos.

Metodologia

Foram utilizadas as bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde), MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval Sistem on-line) e SCIELO (Scientific Eletronic Library On-line), a partir dos seguintes descritores: idosos, cuidador informal, assistência ao cuidador. Artigos publicados no período de 1993 a agosto de 2009, no idioma português.

Referências

- BOFF, L. **Saber cuidar: ética do humano-compaixão pela terra**. Petrópolis: Vozes, 1999. 199p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa**. Brasília, 2007. (Caderno de Atenção Básica).
- CHAIMOWICZ, F. e Cols. **Módulo Saúde do Idoso**. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, Coopemed, 2009. 140p.

Desenvolvimento

As limitações que surgem na vida do idoso, advindas do processo de envelhecimento, exigem que o idoso seja acompanhado por uma pessoa, para ajudá-lo a desenvolver suas atividades de vida diária. Essa pessoa torna-se seu cuidador. O cuidado faz parte da essência humana e está presente em todos os processos da vida (BOFF, 1999). Várias mudanças ocorrem na vida de quem cuida, na vida do ser cuidado e, também, em toda família, devido às alterações nas rotinas, sobrecarga em razão do despreparo e acúmulo de funções.

Resultados

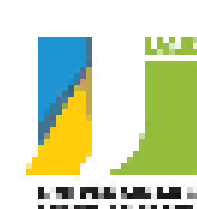
Foram categorizados para análise: *a escolha do cuidador* onde observa-se que a mulher prevalece como cuidadora, seja por opção ou imposição. *Problemas mais comuns encontrados pelo cuidador*: os problemas de saúde física e mental e ressalta-se que essas pessoas precisam de um olhar diferenciado pelos profissionais de saúde, além de ações que ofereçam subsídios para cumprirem sua função. *Suporte ao cuidador informal de idosos*, já que é crescente a expectativa de vida e conseqüentemente o número de idosos dependentes. A Estratégia de Saúde da Família vem a ser o meio mais propício para que se possa implantar uma medida eficaz, já que é um programa que garante um maior vínculo com a comunidade e famílias, favorece uma maior integração e compreensão do processo saúde-doença.

Considerações finais

Constatou-se que os cuidadores informais de idosos não estão preparados para assumir tal função. Observa-se a urgência em se criar, no âmbito do sistema público de saúde, programas de atenção ao cuidador mais especificamente no contexto da Estratégia de Saúde da Família, já que esta, reafirma e incorpora os princípios do Sistema Único de Saúde, sendo possível, por meio da observância de suas diretrizes e preceitos, o estabelecimento de meios para que se possa oferecer um suporte adequado aos cuidadores, idosos e familiares, de modo a lhes garantir qualidade de vida e dignidade.

*Enfermeira

**Orientadora



Ministério da
Educação



Universidade
Federal de
Minas Gerais

NESCON
Núcleo de Educação em Saúde Coletiva

AGORA



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior

Secretaria de Gestão da Informação
e Comunicação em Saúde

